

Traduzido pelo diretor do Projeto Noaismo Info

## **INTRODUÇÃO DO AUTOR**

Por Rabino Moshe Weiner

O Mestre do universo ordenou a Adám, o primeiro homem[1], no dia de sua criação[2], como está escrito[3]: "E O Eterno D-us ordenou para 'o homem' (Adám) ...". D-us ordenou seis preceitos a Adám:

- 1) a proibição de adorar falsos deuses;
- 2) a proibição de blasfemar o Nome de D-us;
- 3) a proibição de assassinato;
- 4) a proibição de determinadas relações sexuais;
- 5) a proibição de roubo;
- 6) o mandamento de estabelecer leis e tribunais de justiça.

O Criador acrescentou um sétimo preceito a estes preceitos quando ordenou a Nôach (Noé) não comer carne separada de um animal vivo, como está escrito[4]: "E D-us abençoou Nôach, ... Mas a carne, com sua alma estando com vida em seu sangue, você não deve comer." Estes sete preceitos são chamados os Sete Mandamentos para os Benêi Nôach ("Filhos de Noé", isto é, os gentios, aqueles que não são judeus)[5].

Quando Moisés, nosso mestre, foi chamado ao Monte Sinai, ele recebeu os mandamentos da Torá diretamente do Santo, bendito é Ele, junto com suas respectivas explicações. Moisés recebeu toda a Torá de D-us — tanto a Torá Escrita (os Cinco Livros de Moisés) quanto a Torá Oral.

---

**o mandamento de estabelecer ... tribunais de justiça:** Isto inclui a obrigação dos líderes de informar suas comunidades sobre os preceitos noaíticos

**não comer carne separada de um animal vivo:** Isto se aplica aos mamíferos terrestres e às aves.

1. Tratado Sanhedrín 56b.
2. É explicado no Tratado Sanhedrín 56b que todos os mandamentos noaíticos podem ser derivados exegeticamente de Gênesis 2:16: "E O Eterno D-us ordenou para o homem, dizendo ...", que foi dito a Adám no Jardim do Éden no dia da sua criação.
3. Gênesis 2:16.
4. Gênesis 9:1 e 9:4.
5. Maimônides, As Leis dos Reis 9:1.

A Torá Oral é a explicação de todos os mandamentos, que estão registrados de maneira muito concisa nestes Cinco Livros[6]. Incluído na Torá, D-us também repetiu e deu a Moisés os Sete Mandamentos para os Filhos de Noé, junto com suas explicações e detalhes.

Todos os gentios do mundo foram, desse momento em diante, eternamente ordenados a aceitá-los sobre si mesmos e a cumprir estes sete preceitos Divinos visto que o Santo, bendito é Ele, os decretou na Torá e tornou conhecido através de Moisés, nosso mestre, que os descendentes de Noé haviam sido anteriormente ordenados a cumpri-los[7].

Estes Sete Mandamentos têm regras gerais e muitos detalhes, e todos eles são descritos na Torá Oral, assim como os 613 Mandamentos (Mitsvót) que o povo judeu foi ordenado a observar. Aos sábios judeus e às autoridades rabínicas fiéis de cada geração se lhes ordena explicar a Torá ao resto do povo judeu. Também se lhes ordena explicar os Mandamentos Noaíticos aos gentios, e ensinar-lhes como devem cumprir estas Sete Mitsvót[8].

Não dependemos de mais ninguém para dar explicações de qualquer parte da Torá, nem para os judeus nem para os gentios, além dos judeus eruditos da Torá, pois apenas eles, como estudantes dos primeiros Sábios da Torá, são a autoridade que explica a Torá Oral. (Maimônides descreve os Sábios da Torá do Talmud como "o pilar da Torá Oral".)[9]

Além de observar os Sete Mandamentos com seus muitos detalhes, um gentio é ordenado a comportar-se da forma apropriada que a inteligência humana o obrigaria, tanto se essas obrigações são para com D-us, ou se são para com outras pessoas, ou se são para com a sociedade como um todo.

---

**também se lhes ordena explicar ... e ensinar-lhes como devem cumprir estas Sete Mitsvót:** Devido às extremas dificuldades do prolongado exílio judeu, isto não foi possível na maioria das sociedades até a geração atual.

**judeus eruditos da Torá:** Estes são os sábios judeus e fiéis rabinos ortodoxos, cujas respostas e ensinamentos podem ser citadas por leigos.

6. Maimônides, Introdução ao Mishnê Torá.
7. Maimônides, As Leis dos Reis 8:11.
8. Tossafót no Tratado Chaguigá 13a afirma que é uma obrigação para os judeus ensinar e informar os Sete Mandamentos Noaíticos para os gentios.
9. Maimônides, Hilchót Mamrím 1:1.

Apesar de os gentios não serem ordenados em detalhes sobre estes parâmetros de conduta adequada, D-us verifica e julga cuidadosamente os caminhos de cada pessoa. Existem ações pelas quais o indivíduo ou a sociedade podem ser punidos uma vez que tais comportamentos não são os adequados para a humanidade, mesmo que estejam além do âmbito dos Sete Mandamentos. A moralidade social está incluída no mandamento dos "julgamentos" (*dinim*) através dos quais se ordenou aos Filhos de Noé estabelecer tribunais de justiça e juízes que supervisionem e advertam à sociedade sobre os comportamentos proibidos. Mas D-us observa os caminhos de cada indivíduo e o julgará por cada uma de suas ações, inclusive se ele não está sob a jurisdição de um tribunal de justiça, ou se o tribunal não está qualificado a julgá-lo, ou se o tribunal desconhece seus comportamentos[10].

O propósito deste livro é explicar estes Sete Mandamentos de acordo com os princípios da Torá e a Lei da Torá, incluindo tanto suas regras gerais e seus respectivos detalhes como também as obrigações morais que lhes competem intelectualmente. Tudo isto com a finalidade de ensinar aos gentios fiéis o caminho de D-us e o caminho no qual é apropriado que sigam até serem

---

**comportamentos não ... adequados para a humanidade:** A verdadeira singularidade da humanidade é expressa no Tratado Avót 3:14: "Ele [Rabi Akivá] dizia: O ser humano é amado por D-us, pois foi criado à Sua imagem, e a maior prova deste amor é D-us ter-lhe tornado conhecido este fato [através de Gênesis 9:6], conforme se lê: O ser humano foi criado à imagem de D-us."

**inclusive se ele não está sob a jurisdição de um tribunal de justiça:** Este é um tribunal que pune os transgressores condenados dos Sete Mandamentos Noaíticos.

10.O Tratado Sanhedrín 104b relata a destruição das metrópoles de Sodoma e Gomorra. Ainda que a prática do culto aos ídolos e das relações sexuais proibidas fosse desenfreada nessas cidades, em rebelião absoluta contra D-us, o decreto divino de sua total destruição deveu-se ao fato de proibirem ao extremo qualquer prática de caridade e bondade (puniam com tortuosa execução qualquer executor de boas obras para com as pessoas de fora). Portanto, é óbvio que D-us exige uma conduta moral da humanidade, mesmo que não ordenada explicitamente. Veja Nachmânides em Gênesis 6:2, que explica por que a geração do dilúvio de Noé foi punida especificamente por roubo, apesar de terem violado tudo o que lhes foi ordenado, porque o roubo é uma obrigação lógica que ninguém pode negar dizendo: "não sabíamos que fomos ordenados".

dignos através disto da distinção e da beleza espiritual dos “devotos das nações do mundo”.

### **As bases para o cumprimento do Código Noaítico**

Maimônides explica nas Leis dos Reis 8:11: “O Santo, bendito é Ele, ordenou os Sete Mandamentos Noaíticos na Torá e informou a Moisés, nosso mestre, que os descendentes de Noé tinham recebido anteriormente a ordem de cumpri-los.”

Isto significa que mesmo se os descendentes de Noé receberam anteriormente a ordem de cumpri-los — e este mandamento Divino não foi anulado em termos legais, e os gentios ainda são obrigados pelo poder dos mandamentos originais —, ainda assim, foram adicionados mais detalhes por D-us através de Moisés na entrega da Torá no Monte Sinái. É claro que os Mandamentos Noaíticos foram decretados a Moisés porque, embora já tivessem sido ordenados anteriormente a Adám e a Nôach, nunca foram escritos como Torá antes do Monte Sinai. Seu registro na Torá Escrita foi através de Moisés, e suas explicações e detalhes tal como transmitidas na Torá Oral foram dadas a Moisés, como será explicado.

De acordo com a sua decisão acima citada, Maimônides explica que (a) os descendentes de Noé são obrigados a observar seus Sete Mandamentos já que estes foram ordenados por D-us através de Moisés, e (b) quando a Torá foi dada por D-us mediante Moisés houve uma dimensão espiritual que Ele acrescentou para os gentios, assim como para os judeus. A explicação desta dimensão espiritual do Código Noaítico, que foi acrescentada por D-us através de Moisés no Monte Sinái, é dada por Maimônides nas Leis dos Fundamentos da Torá, capítulo 8.

Maimônides explica que não acreditamos em Moisés, nosso mestre, como um profeta em razão dos milagres que realizou, já que uma previsão e um sinal poderiam ser realizados por meio da bruxaria e assim poderiam ser duvidados. Em vez disso, acreditamos em Moisés e na verdadeira Torá de D-us — contra a qual nunca haverá um desafio real — com base no verdadeiro testemunho do que os olhos de toda a nação israelita viram e os seus ouvidos escutaram: D-us dando os Dez Mandamentos no Monte Sinai.

---

**devotos das nações do mundo:** Estes são gentios que obtêm uma recompensa espiritual eterna ao aceitarem sobre si mesmos o cumprimento dos Sete Mandamentos Noaíticos e ao serem cuidadosos em sua observância, especificamente porque o Santo, bendito é Ele, ordenou [tais mandamentos] na Torá, e nos informou através de Moisés, nosso mestre, que os descendentes de Noach haviam sido anteriormente ordenados a cumpri-los.